

## **ESPAÇO GTI**

### **Investigação sobre a prática**

*Henrique Guimarães*

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

No início da década de noventa começou a tomar corpo uma ideia sobre o conhecimento profissional de certos autores que punham em causa a concepção desse conhecimento como aplicação instrumental do conhecimento científico e técnico aos problemas da prática. Recusavam o “modelo da racionalidade técnica” para o qual uma profissão era, acima de tudo, um veículo para aplicação dos conhecimentos científicos disponíveis à resolução dos problemas que essa profissão enfrenta. Deste ponto de vista, um professor era visto sobretudo como um técnico que será considerado competente se aplicar de forma adequada o conhecimento produzido pela investigação científica (na matéria que ensina) ou educacional (didáctica, psicológica, pedagógica).

Considerando esta perspectiva redutora e incompleta, e contrariando a visão mais corrente do professor como veículo de um conhecimento que lhe é exterior, começou a alargar-se a ideia do professor como um sujeito activo e autónomo na prática que realiza, possuidor de um conhecimento específico que se constitui e desenvolve em estreita relação com essa prática. A investigação sobre a prática profissional, e em particular, a investigação sobre a própria prática começou assim a ocupar um lugar de crescente importância e visibilidade, emergindo, ou retomando, no caso da educação, as ideias do “professor-investigador”, do professor-reflexivo”, da “investigação-acção”.

Foi assim que, no início dos anos 2000, o Grupo de Investigação da APM criou um grupo de estudos sobre o tema “professor como investigador” que assumiu o empreendimento de estudar as problemáticas associadas a este tema e de divulgar trabalhos de professores resultantes de experiências e de investigações sobre a sua própria prática. Desde aí, variados projectos de investigação e muitos trabalhos de mestrado e de doutoramento, têm optado por desenvolver investigação nesta linha, sobre diversas temáticas e recorrendo a estratégias metodologias também diversificadas.

Com este painel, pretende-se proporcionar um espaço de discussão e problematização em torno de algumas questões que se colocam à investigação sobre a própria prática, de que destacamos:

- O que caracteriza fundamentalmente este tipo de investigação — ao nível dos seus objectivos, das opções metodológicas, do conhecimento produzido?
- Quais os principais problemas, dificuldades ou dilemas com que mais frequentemente a investigação sobre a própria prática se confronta?
- Qual o contributo desta investigação para prática do professor e para o seu desenvolvimento profissional? E para o desenvolvimento do conhecimento em didáctica?
- Que temas, problemas ou questões se adequam melhor a esta investigação ou se evidenciam com especial relevância para a definição de uma agenda de investigação?